



Demonstrações Contábeis Intermediárias

1º Trimestre de 2026

Gefic – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
Secot – Superintendência Estratégica de Contabilidade
Dicos – Divisão de Contabilidade Societária

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	4
<hr/>	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	6
NOTA 1 – BASE PARA APRESENTAÇÃO	6
NOTA 2 – NORMAS E PRONUNCIAMENTOS RECENTEMENTE EMITIDOS	6
NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	6
NOTA 4 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.....	6
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6
NOTA 6 – CLIENTES	7
NOTA 7 – ESTOQUES.....	7
NOTA 8 – IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	7
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS.....	9
NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9
NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	10
NOTA 13 – CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER	10
NOTA 14 – IMOBILIZADO	11
NOTA 15 – INTANGÍVEL.....	11
NOTA 16 – ARRENDAMENTO.....	11
NOTA 17 – FORNECEDORES.....	12
NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	12
NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR.....	13
NOTA 21 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	14
NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES	16
NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
NOTA 24 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17
NOTA 25 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	18
NOTA 26 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	18
NOTA 27 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	18
NOTA 28 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	18
NOTA 29 – PARTES RELACIONADAS.....	19
NOTA 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	20
NOTA 31 – SEGUROS	23
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	25
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	27

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2026	31.12.2025	PASSIVO	Nota	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE		714.734	693.651	CIRCULANTE		459.312	473.860
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	336.568	357.861	Fornecedores	17	144.149	158.794
Clientes	6	175.610	167.544	Empréstimos	19	82.093	82.065
Estoques	7	48.271	47.582	Impostos e Contribuições	18	66.016	76.642
Impostos e Taxas a Recuperar	8	65.316	43.579	Salários e Benefícios a Pagar	20	72.815	65.640
Custos e Despesas Antecipadas	9	46.382	16.946	Arrendamento	16	37.346	35.535
Outros Ativos	10	42.587	60.139	Dividendos a Pagar	23	38.187	36.930
				Provisões e Passivos Contingentes	21 b.	10.731	10.731
				Outras Obrigações	22	7.975	7.523
NÃO CIRCULANTE		591.814	596.049	NÃO CIRCULANTE		168.641	169.092
Realizável a Longo Prazo							
Clientes	6	24.384	23.788	Impostos e Contribuições	18	20.347	19.671
Impostos e Taxas a Recuperar	8	18.476	18.199	Arrendamento	16	106.582	109.026
Custos e Despesas Antecipadas	9	1.369	1.995	Provisões e Passivos Contingentes	21 b.	41.644	40.297
Depósitos Judiciais	12	32.548	32.036	Outras Obrigações	22	68	98
Ativo Fiscal Diferido	11 c.	67.226	73.263				
Créditos Judiciais a Receber	13	15.441	15.269	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		678.595	646.748
Outros Ativos	10	26.141	26.044	Capital Social	23	299.749	299.749
Total do Realizável a Longo Prazo		185.585	190.594	Reserva Legal	23	28.092	28.092
				Reserva p/ Expansão	23	318.907	318.907
Imobilizado	14	393.221	393.575	Lucros Acumulados		31.847	-
Intangível	15	13.008	11.880				
TOTAL DO ATIVO		1.306.548	1.289.700	TOTAL DO PASSIVO		1.306.548	1.289.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Receita Operacional Líquida	24	458.838	412.181
Custos dos Produtos e Serviços	25	(297.389)	(315.835)
Lucro Bruto		161.449	96.346
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(113.777)	(75.780)
Despesas Gerais e Administrativas	26	(104.067)	(80.991)
Contingências	27	(2.118)	411
Provisões para Perdas	27	(48)	15
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		(7.544)	4.785
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		47.672	20.566
Resultado Financeiro		3.720	16.108
Receitas Financeiras	28	15.300	24.644
Despesas Financeiras	28	(11.580)	(8.536)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		51.392	36.674
Imposto de Renda e Contribuição Social		(19.545)	(12.542)
Provisão para IR e CSLL Correntes	11 a.	(13.508)	(20.037)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	11 a.	(6.037)	7.495
Lucro Líquido do Período		31.847	24.132
Número Total de Ações		4.969	4.969
Ordinárias		2.484	2.484
Preferenciais		2.485	2.485
Lucro por Ação (R\$)			
Ordinárias		6.105,168	4.626,179
Preferenciais [1]		6.712,983	5.086,749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

^[1] As ações preferenciais terão dividendos 10% (dez por cento) superior ao atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Lucro Líquido do Período	31.847	20.943
Resultado Abrangente do Período	31.847	20.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Expansão			
Saldos em 31.12.2024	300.040	20.322	208.176	(15)	-	528.523
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	24.132	24.132
Saldos em 31.03.2025	300.040	20.322	208.176	(15)	24.132	552.655
Mutações do Período	-	-	-	-	24.132	24.132
Saldos em 31.12.2025	299.749	28.092	318.907	-	-	646.748
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	31.847	31.847
Saldos em 31.03.2026	299.749	28.092	318.907	-	31.847	678.595
Mutações do Período	-	-	-	-	31.847	31.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º Trimestre/26	%	1º Trimestre/25	%
Receitas		525.783		469.328	
Operacionais Brutas	24	525.831		469.313	
Provisões para Perdas	27	(48)		15	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(249.369)		(249.906)	
Serviços de Terceiros		(129.975)		(137.583)	
Custos de Vendas e Serviços		(75.409)		(81.345)	
Serviços e Concessões Públicas		(5.332)		(5.620)	
Serviços Especializados de TI		(8.684)		(9.870)	
Serviços Especializados em Gestão de Negócios		(6.811)		932	
Licenças de Software		(3.613)		(3.505)	
Outros		(19.545)		(12.915)	
Valor Adicionado Bruto		276.414		219.422	
Retenções		(28.118)		(14.528)	
Depreciação e Amortização	14/15	(26.960)		(21.794)	
Créditos de Insumos		960		820	
Contingências	27	(2.118)		411	
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		-		6.035	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		15.300		24.644	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos		15.300		24.644	
Valor Adicionado Total a Distribuir		263.596	100	229.538	100
Distribuição do Valor Adicionado		263.596	100	229.538	100
Pessoal e Encargos		120.844	46	119.414	52
Proventos e Honorários		54.069		48.767	
Benefícios e Encargos Sociais		61.872		64.814	
FGTS		4.903		5.833	
Impostos, Taxas e Contribuições		99.082	38	77.548	34
Federais		66.742		54.980	
Estaduais		10.941		3.585	
Municipais		21.399		18.983	
Remuneração de Capitais de Terceiros		11.823	4	8.444	4
Juros		11.580		8.536	
Aluguéis		243		(92)	
Remuneração de Capitais Próprios		31.847	12	24.132	10
Lucros Retidos		31.847		24.132	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período		31.847	24.132
Ajustes por:			
Adiantamento de Clientes		-	(3.457)
Juros do Empréstimo	19	3.073	3.311
Créditos Judiciais a Receber	13	(172)	(10.540)
Depreciação e Amortização	14/15	26.960	21.794
Ativos Fiscais Diferidos	11 a.	6.037	(7.495)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

IR/CSLL Correntes		13.508	20.036
Reforço (Reversão) de Provisão para Passivos Contingentes	27	2.118	(412)
Salários e Benefícios a Pagar	20	7.866	6.033
Impostos e Contribuições	18	760	13.764
Provisão de Contas a Pagar	17	(18.785)	12.784
Provisão para Perdas com Obsolescência de Estoque	7	(127)	(473)
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	8	(1.569)	(5.671)
Atualização de Depósitos Judiciais	28	(618)	(643)
Baixas de Ativo Imobilizado	14	-	22
Juros do Arrendamento	16	4.454	4.284
Lucro Ajustado		75.352	77.469
Diminuição ou (Aumento) do Ativo		(40.917)	28.929
Clientes	6	(8.662)	34.260
Estoques	7	(562)	48
Impostos e Taxas a Recuperar	8	(20.445)	4.280
Custos e Despesas Antecipadas	9	(28.810)	(5.491)
Depósitos Judiciais	12	106	846
Outros Ativos	10	17.456	(5.014)
(Diminuição) ou Aumento do Passivo		(22.907)	(38.421)
Fornecedores	17	4.140	(28.021)
Adiantamento de Clientes		-	14.800
IR/CSLL Correntes Pagos	11	(13.509)	(20.036)
Impostos e Contribuições	18	(10.710)	(1.921)
Salários e Benefícios a Pagar	20	(691)	(760)
Passivos Contingentes Pagos	21	(771)	(630)
Juros dos Empréstimos Pagos	19	(3.045)	(3.242)
Outras Obrigações	22	1.679	1.389
Caixa Gerado/(aplicado) pelas Atividades Operacionais		11.528	67.977
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado	14	(15.519)	(14.656)
Aquisição de Intangível	15	(2.220)	(279)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(17.739)	(14.935)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Amortização dos Empréstimos	23	-	(7.450)
Pagamento de Arrendamento	16	(15.082)	(11.976)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento		(15.082)	(19.426)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(21.293)	33.616
No início do Período		357.861	360.502
No final do Período		336.568	394.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS **EM 31 DE MARÇO DE 2026**

NOTA 1 – BASE PARA APRESENTAÇÃO

As informações financeiras intermediárias apresentadas refletem as alterações relevantes ocorridas no período, sem repetir determinadas notas explicativas divulgadas anteriormente. Por isso, essas informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025, que incluem o conjunto completo de notas explicativas.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração em 28 de maio de 2026.

NOTA 2 – NORMAS E PRONUNCIAMENTOS RECENTEMENTE EMITIDOS

A BB Tecnologia e Serviços avaliou as Revisões de Pronunciamentos Técnicos CPC nº 28 e nº 29, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, que tratam, principalmente, de aspectos relacionados à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, bem como de alterações pontuais decorrentes de ajustes normativos, esclarecimentos e atualizações redacionais no contexto do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Após análise, não foram identificados impactos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 4 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações requer que a Administração utilize julgamentos, estimativas contábeis e premissas, os quais influenciam os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Ativos e passivos de importância significativa sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis, perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social, obsolescência de estoques e provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações relacionadas a essas estimativas só são conhecidos quando efetivamente ocorrem.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
Bancos Conta Movimento	829	538
Aplicações Financeiras	335.739	357.323
Total	336.568	357.861

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

A fim de remunerar seus recursos, a Companhia aloca seus capitais em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro). Esses fundos são notadamente de baixo risco e possuem liquidez diária, podendo ser negociados a qualquer momento. Essa estratégia visa aumentar a rentabilidade dos recursos. Vale ressaltar que esses ativos não têm restrições de uso e não foram oferecidos como garantia para nenhuma operação.

NOTA 6 – CLIENTES

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contas a Receber	175.612	24.384	167.546	23.788
Partes Relacionadas	168.952	24.384	164.690	23.788
Demais clientes	6.660	-	2.856	-
Prov. p/ Riscos de Créditos	(2)	-	(2)	-
Total	175.610	24.384	167.544	23.788

As contas a receber de clientes são classificadas ao custo amortizado. De forma geral, os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado. A Administração avaliou os riscos de crédito aos quais a Companhia está exposta e os considerou imateriais, devido à concentração da carteira no controlador e ao curto prazo de recebimento.

NOTA 7 – ESTOQUES

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
Manutenção	48.468	47.618
Recepção / Expedição	3.465	3.707
Prov. para Obsolescência	(3.599)	(3.727)
Prov. de Perdas de Inventário	(63)	(16)
Total	48.271	47.582

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil S.A.

Se constatadas as características de obsolescência ou deterioração, ou seja, sua perda de capacidade de utilização futura, o item deve ser baixado e reconhecida uma despesa no resultado do período em que a baixa ocorrer. Caso a baixa física não ocorra no momento da constatação, deve-se constituir provisão para perda para controle de itens considerados obsoletos e aguardar sua efetiva baixa por venda ou descarte, mas registrando a perda no resultado.

NOTA 8 – IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	59.340	-	39.721	-
IRPJ a restituir/compensar	59.340	3.447	39.721	3.401
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(3.447)	-	(3.401)
CSLL	2.419	9.197	-	9.088
CSLL a restituir/compensar	2.419	9.842	-	9.726
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(645)	-	(638)
ISS	1.540	-	1.841	-
ISS Compensar	1.540	1.201	1.841	1.108

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Prov. p/ Perdas ISS	-	(1.201)	-	(1.108)
INSS	1.996	-	1.996	-
ICMS	21	-	21	-
PASEP/COFINS	-	9.279	-	9.111
COFINS a restituir/compensar	-	9.985	-	9.808
PASEP a restituir/compensar	-	2.166	-	2.127
Prov. p/ Perdas Pasep/Cofins	-	(2.872)	-	(2.824)
Total	65.316	18.476	43.579	18.199

O Banco do Brasil S.A. retém da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS os tributos federais conforme previsto na Lei 10.833/2003, que estabelece que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS emprega os impostos a recuperar/compensar para mitigar o montante dos tributos a recolher, o que resulta em uma gestão mais eficiente do seu fluxo de caixa.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF, a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 4,1 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS a pagar.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores estão provisionados uma vez que esses créditos se encontram pendentes de deferimentos da autoridade fiscal para fins de compensação.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realizar o cálculo retroativo, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS contratou empresa especializada na área contábil-tributária. Em 2024, foi realizada a baixa do valor do crédito contra o passivo (impostos e contribuições - passivo não circulante) em decorrência da prescrição do direito da RFB de requerer o débito. O saldo resultante totaliza R\$ 9,3 milhões no ativo não circulante.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, estabelece a substituição gradual do atual modelo por um

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

sistema de tributação sobre valor agregado, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Em 2026, ocorre período de teste com alíquotas simbólicas, mantendo-se a cobrança de PIS/Pasep e Cofins. A partir de 2027, a CBS será implementada integralmente, com extinção dessas contribuições. O IBS será introduzido de forma gradual, com transição entre 2029 e 2032 e extinção do ICMS e do ISS em 2033.

A BB Tecnologia e Serviços acompanha a evolução da regulamentação, que deverá demandar adequações em sistemas, processos, negócios e controles a partir de 2026. Até o momento, tais mudanças não produziram efeitos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º trimestre de 2026.

NOTA 9 – CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Licenciamento Software	46.171	1.369	16.870	1.995
Prêmios de Seguros	36	-	76	-
Demais Despesas Administrativas (IPTU)	175	-	-	-
Total	46.382	1.369	16.946	1.995

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos Vinculados e/ou Dados em Garantia	15.120	26.141	32.085	26.044
Adiantamento a Fornecedores	8.038	-	8.049	-
Adiantamento Auxílio Alimentação	7.446	-	7.459	-
Adiantamento Programa Inclusão Digital	3.466	-	3.957	-
Ressarcimento Cedidos BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS	2.783	-	3.545	-
Adiantamento s/ Salários	2.236	-	1.771	-
Adiantamento s/ Férias	1.493	-	2.117	-
Adiantamento s/ Gastos Operacionais	1.478	-	1.014	-
Adiantamento Plano de Saúde	1.215	-	1.181	-
Adiantamento s/13 Salário	469	-	23	-
Outros	86	-	180	-
Créditos a Recuperar (Antecipações) ^[1]	(1.243)	-	(1.242)	-
Total	42.587	26.141	60.139	26.044

^[1] Refere-se à insuficiência de saldo de salário dos empregados, resultando em um saldo negativo a ser negociado.

Os saldos classificados em Outros Ativos representam valores cuja realização é esperada no curso normal das operações da Companhia e incluem principalmente depósitos vinculados, adiantamentos concedidos a fornecedores e prestado e colaboradores.

Os Depósitos Vinculados e /ou dados em Garantia Correspondem à cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços. As garantias são atualizadas mensalmente, com base nos índices apresentados nos contratos, e conferem com as posições bancárias que estão assim constituídas.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Valores Correntes	(13.508)	(20.037)
Provisão para o IRPJ	(9.850)	(14.622)
Provisão para a CSLL	(3.658)	(5.415)
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(6.037)	7.495
Diferenças Temporais	(6.037)	7.495
IRPJ	(4.439)	5.511
CSLL	(1.598)	1.984
Total IRPJ/CSLL	(19.545)	(12.542)
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Resultado antes dos Tributos sobre o lucro	51.392	36.674
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(17.473)	(12.469)
Incentivos Fiscais	330	436
IRPJ Reversão/Recuperação	(138)	(119)
Outros Valores	(2.264)	(390)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(19.545)	(12.542)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2025	31.03.2026		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	-	4.964	(4.964)	-
IRPJ	-	3.650	(3.650)	-
CSLL	-	1.314	(1.314)	-
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	73.263	85.887	(91.924)	67.226
PCLD	106	168	(168)	106
Provisão para Contingências	17.350	705	(247)	17.808
Provisão de Contas a Pagar	38.678	73.672	(80.058)	32.292
Arrendamento	4.779	5.308	(5.128)	4.959
Demais Provisões	12.350	6.034	(6.323)	12.061
Total Ativado	73.263	90.851	(96.888)	67.226

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2025, cujo valor está demonstrado no quadro abaixo. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2026:

Ano	Consumo Nominal
dez/26	73.263
Total	73.263

Durante o período, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS registrou realização dos créditos tributários. Esse montante corresponde à diferença entre a constituição desses créditos e a sua baixa, totalizando R\$ 6,0 milhões.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	29.964	29.491
Cíveis	2.574	2.518
Tributários	10	27
Total	32.548	32.036

Os saldos são conciliados com as posições mensais fornecidas pelas instituições financeiras depositárias, conforme taxa de atualização monetária.

NOTA 13 – CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O saldo registrado refere-se a créditos judiciais a receber no período de precatórios, decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, líquidas e certas, nas quais figuram como devedoras a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Fazenda Nacional (Seção Judiciária do Rio de Janeiro). As ações foram movidas pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, nos processos nº 0025355-47.2038.8.26.0053/01 e nº 0133210-90.2014.4.02.5101, respectivamente. O valor registrado corresponde ao montante principal acrescido da respectiva atualização monetária.

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
	Não Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	15.441	15.269
Total	15.441	15.269

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	31.12.2025	01.01 a 31.03.2026			31.03.2026		
		Saldo contábil	Adições	Reclassificações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Máquinas e Equipamentos	10%	169.925	9.071	(26)	(6.282)	257.977	(85.289)	172.688
Arrendamento ^[1]	0%	130.507	9.995	-	(11.158)	227.495	(98.151)	129.344
Equipamentos de processamento de dados	20%	77.155	6.026	50	(6.860)	180.670	(104.299)	76.371
Móveis e Utensílios	10%	8.449	105	(24)	(321)	17.233	(9.024)	8.209
Instalações	10%	3.149	-	-	(135)	5.733	(2.719)	3.014
Terrenos	0%	1.700	-	-	-	1.700	-	1.700
Edifícios	4%	560	-	-	(27)	2.800	(2.267)	533
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	100%	2.596	317	-	(1.085)	9.744	(7.916)	1.828
Provisão para perdas ^[2]	0%	(466)	-	-	-	(466)	-	(466)
Total	-	393.575	25.514	-	(25.868)	702.886	(309.665)	393.221

^[1] O percentual anual depreciação varia de acordo com cada contrato de locação de bens.^[2] Constituição de provisão para perda do imobilizado da Assistência Técnica.

No 1º trimestre de 2026, a Companhia realizou investimentos no ativo imobilizado, com foco no Processamento de Dados, visando ao fortalecimento da infraestrutura de TIC. Os aportes concentraram-se no upgrade de ativos de rede e na aquisição de equipamentos de apoio, além da previsão de investimentos na solução de backup, voltada à segurança e à continuidade dos serviços de TI. Em Máquinas e Equipamentos, os investimentos foram direcionados principalmente ao suporte aos projetos DOSI, DOCA/DOSA e DODR, incluindo a aquisição de equipamentos, nobreaks e itens de apoio, visando à continuidade e à segurança operacional da Companhia.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual amortização	31.12.2025	01.01 a 31.03.2026			31.03.2026	
		Saldo contábil	Adições	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Softwares Desenvolvidos	20%	6.471	28	(859)	19.251	(13.611)	5.640
Softwares em Desenvolvimento	0%	2.544	2.192	-	4.736	-	4.736
Direitos de Uso de Software	20%	2.865	-	(233)	30.025	(27.393)	2.632
Total	-	11.880	2.220	(1.092)	54.012	(41.004)	13.008

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se a ativo não monetário, sem substância física, que contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia.

Baseado no item 57 do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1), a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS reconhece no seu ativo os *softwares* desenvolvidos e os que estão em projeto de desenvolvimento. Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados.

NOTA 16 – ARRENDAMENTO**a) Ativo de Direito de Uso**

	31.12.2025	31.03.2026		
	Saldo contábil	Adições	Depreciação	Saldo contábil
Imóveis Direito de Uso	111.549	9.666	(7.104)	114.111
Móveis Direito de Uso	18.958	329	(4.054)	15.233
Total Ativo de Direito de Uso	130.507	9.995	(11.158)	129.344

b) Passivo de Arrendamento

	31.12.2025	Juros incorridos	Parcelas pagas	Adição/ Remensuração	31.03.2026
	Saldo Contábil				Saldo Contábil
Arrendamento	144.561	4.454	(15.082)	9.995	143.928
Total	144.561				143.928
Passivo Circulante	35.535				37.346

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Passivo Não Circulante	109.026	106.582
------------------------	---------	---------

b.1) Análise de Vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa os Fluxos de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	31.03.2026	31.12.2025
Até 1 ano	53.713	49.203
Acima de 1 ano até 3 anos	82.194	84.613
Acima de 3 anos	57.101	61.094
Total	193.008	194.910

NOTA 17 – FORNECEDORES

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
	Circulante	Circulante
Fornecedores ^[1]	46.824	42.644
Provisão de Contas a Pagar	94.976	113.761
Demais	2.349	2.389
Total	144.149	158.794

^[1] Registro das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS. O registro da obrigação no passivo é a contrapartida em função da data do recebimento do bem ou serviço contratados.

NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Pagar	61.168	-	71.878	-
ISS	18.175	-	18.110	-
PASEP/COFINS/CSLL	6.222	-	13.262	-
INSS	8.146	-	8.612	-
IR-Retido na Fonte	2.096	-	4.762	-
ICMS	24.532	-	23.089	-
FGTS	1.937	-	3.796	-
Outros	60	-	247	-
Provisões de Impostos e Contribuições	4.848	20.347	4.764	19.671
Provisão IRPJ	3.565	-	3.503	-
Provisão CSLL	1.283	-	1.261	-
Provisão INSS	-	20.347	-	19.671
Total	66.016	20.347	76.642	19.671

Os saldos apresentados em Impostos e Contribuições a Pagar representam obrigações tributárias reconhecidas segundo o regime de competência e mensuradas pelos valores exigíveis das correspondentes bases de cálculo apuradas pela Companhia.

As provisões foram constituídas com base na incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) sobre os tributos federais de PASEP/COFINS, anos 2015, 2016 e 2017, quando da mudança do regime não cumulativo para o regime misto (cumulativo e não cumulativo).

Os valores recalculados com a adoção do regime misto foram pleiteados na ação de repetição de indébito sob o número 1071470-93.2020.4.01.3400 contra a União Federal (Fazenda Nacional).

Foram identificados créditos tributários vinculados à folha de pagamento, utilizados na compensação do INSS e IR em 2025. Contudo, esses créditos ainda não foram homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB). Para mitigar os riscos inerentes a esse processo, foi realizada a provisão desses valores, sendo a provisão do INSS constituída até a homologação dos créditos pela RFB.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, estabelece a substituição gradual do atual modelo por um

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

sistema de tributação sobre valor agregado, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Em 2026, ocorre período de teste com alíquotas simbólicas, mantendo-se a cobrança de PIS/Pasep e Cofins. A partir de 2027, a CBS será implementada integralmente, com extinção dessas contribuições. O IBS será introduzido de forma gradual, com transição entre 2029 e 2032 e extinção do ICMS e do ISS em 2033.

A BB Tecnologia e Serviços acompanha a evolução da regulamentação, que deverá demandar adequações em sistemas, processos, negócios e controles a partir de 2026. Até o momento, tais mudanças não produziram efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2026.

NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, utilizando juros efetivos.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A com débito total no valor de R\$ 217,6 milhões, sendo R\$ 68,9 milhões recursos próprios e R\$ 148,7 milhões de empréstimo de longo prazo (05 anos) captado junto ao Banco do Brasil S.A. em abril de 2021 ao custo mensal de CDI + 2,10% a.a. e amortização semestral de R\$ 7,5 milhões, cujo prazo de vencimento é março/2026.

Em fevereiro de 2026, foi firmado termo aditivo ao contrato de empréstimo, promovendo alterações relevantes nas condições originalmente contratadas, prorrogando o prazo final para março de 2027, com amortização em parcela única no vencimento, juros calculados mensalmente à taxa de CDI acrescido de 1,5% ao ano.

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
	Circulante	Circulante
Empréstimos	82.093	82.065
Total	82.093	82.065

Em caso de descumprimento de qualquer obrigação legal ou convencional, ou no caso de vencimento antecipado da operação, a partir do inadimplemento e sobre o valor inadimplido, serão exigidos, nos termos da Resolução CMN nº 4.882/20: encargos financeiros contratados para o período de adimplência da operação, juros moratórios de 1% a.m. sobre o valor inadimplido e multa de 2% calculada e exigida nos pagamentos parciais, sobre os valores amortizados e na liquidação final.

Conforme previsto em cláusula especial de vencimento antecipado do contrato de empréstimo, sem prejuízo de outras causas de vencimento antecipado da obrigação, o banco poderá considerar vencida a operação de crédito e exigir sua imediata liquidação se, na sua vigência e sem expressa concordância do banco: for transferido o controle direto e/ou indireto do seu capital; houver alteração de titularidade do seu capital social; houver alteração do capital social de qualquer de suas controladas que resulte em perda do seu controle societário. A Companhia está adimplente conforme previsto na cláusula especial de vencimento antecipado do contrato.

	Circulante
Saldo devedor em 31.12.2025	82.065
Juros Apropriados	3.073
Juros Pagos	(3.045)
Saldo devedor em 31.03.2026	82.093

NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
	Circulante	Circulante
Salários e Benefícios a pagar	4.748	5.439
Salários e Benefícios a Pagar	4.748	5.439
Provisões de Benefícios	68.067	60.201
Provisão de Férias	40.682	39.601
Provisão para Participação nos Lucros	11.118	9.228
Provisão para Acordo Coletivo	1.568	63
Provisão para Licença Prêmio	3.319	3.264
Provisão para Programa de Reconhecimento	-	3.381
Provisão Previdência Complementar	1.701	1.471
Provisão para Plano de Saúde	3.283	3.193
Provisão para 13º Salário	6.396	-
Total	72.815	65.640

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS realiza o pagamento dos salários dentro da competência, o saldo remanescente refere-se ao registro dos empregados cedidos, cujo pagamento ocorre até o 5º dia útil do mês subsequente.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (Em Reais):

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.03.2026	31.12.2025
Empregados		
Menor Salário	1.935,55	1.812,57
Maior Salário	38.943,95	38.943,95
Salário Médio	6.971,46	6.988,33
Administradores		
Presidente	68.414,22	68.414,22
Diretor	56.704,55	56.704,55
Conselheiros		
Conselho de Administração	6.460,14	6.460,14
Conselho Fiscal	6.460,14	6.460,14
Comitê de Auditoria	6.460,14	6.460,14

Conforme previsto no Estatuto Social da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração (CONAD), Conselho Fiscal (COFIS) e Comitê de Auditoria (COAUD): para os membros dos conselhos, o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 21 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado como provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes a avaliação individualizada para os processos.

Ações Cíveis

Os processos judiciais de natureza cível provisionados, consistem em: i) ações de improbidade administrativa, ajuizadas sob fundamento de ilegalidades na formalização e/ou execução de contratos administrativos; e em ii) ações movidas por ex-fornecedores nas quais se discute a interpretação de cláusulas contratuais bem como divergência nos valores pactuados/adimplidos.

Ações Trabalhistas

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS responde a processos judiciais trabalhistas ajuizados, na sua maior parte, por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados), que postulam a responsabilidade subsidiária da Companhia no pagamento de verbas trabalhistas inadimplidas pela empregadora. Há, também, ações trabalhistas propostas por empregados do quadro próprio da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, tanto da ativa quanto já desligados da Companhia, sendo mais comuns os pedidos de progressão de carreira, adicional de periculosidade e outros.

Ações Fiscais

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS está sujeita a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos, como: ISSQN, ICMS, PIS/CONFINS, IRPJ, IRRF, CSRF. Para a garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais.

A movimentação nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis, foi a seguinte:

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	9.692	38.753	10.500	31.052
Constituição	-	1.164	615	12.214
Reversão Provisão	-	(714)	(1.738)	(4.900)
Baixa por Pagamento	-	(754)	(269)	(4.044)
Atualização Monetária	-	1.560	584	4.431
Saldo Final	9.692	40.009	9.692	38.753
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	81	102	81	80
Constituição	-	17	-	-
Baixa por Pagamento	-	(17)	-	-
Atualização Monetária	-	6	-	22
Saldo Final	81	108	81	102
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	958	1.442	958	5.337
Constituição	-	13	-	62
Reversão da Provisão	-	(12)	-	(11)
Baixa por Pagamento	-	-	-	(4.629)
Atualização Monetária	-	84	-	683
Saldo Final	958	1.527	958	1.442
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	10.731	41.644	10.731	40.297

Cronograma Esperado de Desembolso:

	Cíveis	Trabalhista	Tributários
De 0 a 1 ano	958	9.692	81
Acima de 1 ano a 5 anos	1.527	40.009	108
Total	2.485	49.701	189

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, assim como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais e, eventualmente, na própria legislação, tornam incertos os valores e cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, conforme divulgação abaixo, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
Demandas Trabalhistas ^[1]	24.035	25.408
Demandas Fiscais ^[2]	51.169	49.576
Demandas Cíveis ^[3]	16.232	15.601
Total	91.437	90.586

As principais contingências têm origem em: ^[1] pagamento de comissões, adicional de periculosidade, equiparação, diferenças salariais e indenização por dano moral coletivo; ^[2] débitos da DCTF; ^[3] improbidade administrativa, rescisão contratual com fornecedor e ressarcimento ao erário.

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31.03.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contingências a Pagar	300	-	360	30
Provisão Remuneração Variável Administradores	5.500	-	5.500	-
Cauções e Fornecedores	157	-	157	-
Credores Diversos	2.018	68	1.506	68
Credores Diversos Fopag	1.140	-	366	-
Credores Diversos Deslocamentos	549	-	812	-
Outros Credores Diversos	329	68	328	68
Total	7.975	68	7.523	98

NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 299.749.133,80 (duzentos e noventa e nove milhões, setecentos e quarenta e nove mil, cento e trinta e três reais e oitenta centavos), dividido em 2.484 ações ordinárias e 2.485 ações preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 100% das ações totais da Companhia.

Em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o grupamento das ações da Companhia na proporção de 100.000 ações para 1. Como resultado da operação, a base acionária passou de 248.586.586 ações ordinárias e 248.586.586 ações preferenciais para 2.484 ações ordinárias e 2.485 ações preferenciais, sem alteração proporcional do capital social, exceto pelos ajustes referentes à liquidação das frações de ações.

Nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação, os valores de lucro por ação dos períodos comparativos foram reexpressos retrospectivamente, de forma a refletir o novo número de ações após o grupamento.

	Ações Preferenciais(N)	Percentual (%)	Ações Ordinárias (ON)	Percentual (%)
Banco do Brasil	2.485	100,00%	2.484	100,00%
Total	2.485	100%	2.484	100%

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Descrição	31.03.2026	31.12.2025
-----------	------------	------------

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Reserva Legal	28.092	28.092
Reserva p/ Expansão	318.907	318.907

Ações em Tesouraria: Como consequência do grupamento das ações da Companhia, as ações detidas pelos acionistas minoritários foram convertidas em frações, sendo estas devidamente ressarcidas. Após esse processo, o acionista controlador passou a deter 100% do capital social.

Dividendos: a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui Política de Dividendos, disponível no site da Companhia, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos ou quando solicitada pelo Banco do Brasil S.A., acionista controlador.

A variação observada decorre da atualização mensal dos dividendos pela taxa Selic.

	Movimentações em 2026		
	31.12.2025	Atualização Monetária	31.03.2026
Dividendos	36.930	1.257	38.187

Em dezembro de 2024, foi constituída provisão de R\$ 40,9 milhões referente aos dividendos do exercício de 2024. O pagamento aos acionistas foi efetuado em maio/2025, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO). O saldo remanescente de dividendos, R\$ 20 mil, é relativo a valores pendentes de pagamento, referente a distribuição de dividendos de exercícios anteriores, disponibilizados aos titulares (acionistas), que até o momento não usufruíram dos seus direitos. Esses valores ficarão disponíveis por 3 anos conforme disposto na Lei 6.404/76 e, após decorrido prazo esse direito prescreve.

NOTA 24 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoramento, *contact center*, gerenciamento de mensagens curtas e serviços e licenciamento de *software*. As deduções correspondem a tributos incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Receita Bruta	525.831	469.313
Assistência Técnica	147.010	154.378
Segurança Eletrônica e Monitoração	87.104	79.150
Contact Center	72.997	58.339
Correspondente Bancário	59.223	42.894
Hiveplace	49.214	20.314
Serviços e Licenciamento de Softwares ^[1]	28.349	37.779
Fábrica de Software	23.301	19.725
Serviço de Representação	17.182	14.715
Outsourcing	14.190	16.019
Serviços de Mensagens Curtas - SMS	9.203	13.312
Microfilmagem	11.133	4.158
Suporte com Ajuizamento de Operações	3.534	5.359
DataCenter	1.814	1.623
Demais Negócios	1.577	1.548
Deduções	(66.993)	(57.132)
COFINS	(37.626)	(31.619)
ISS	(21.200)	(18.650)
PASEP	(8.167)	(6.863)
Receita Líquida	458.838	412.181

^[1] Para os contratos de revenda de software, nos quais a Companhia atua como agente, sendo responsável apenas pela intermediação da transação, reconhecemos como receita apenas o valor da comissão auferida, de forma líquida.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 25 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Serviços Especializados	(114.330)	(101.992)
Pessoal	(78.159)	(79.417)
Depreciação e Amortização	(21.799)	(17.795)
Reparo	(15.598)	(19.952)
Hiveplace	(16.930)	(10.737)
Manutenção Especializada	(13.646)	(15.397)
Serviços de Mensagens Curtas - SMS	(5.436)	(12.686)
Viagens e Deslocamentos	(8.602)	(10.023)
Impostos s/ Aplicação de Peças ^[1]	-	(8.804)
Infraestrutura de Filiais	(7.716)	(7.664)
Fretes	(7.073)	(6.342)
Aplicação de Peças	(3.362)	(3.038)
Revenda de Serviços e Licenciamento de Softwares ^[2]	-	(17.598)
Outros	(4.738)	(4.390)
Total	(297.389)	(315.835)

[1] Redução do custo no período em razão da descaracterização da incidência de ICMS sobre a aplicação de peças.

[2] A variação de custos no período, decorre de contratos de revenda de software nos quais a Companhia atua como agente, nos termos do CPC 47. Nessas operações, a receita é reconhecida de forma líquida, correspondente apenas à comissão, não havendo reconhecimento de custos associados.

NOTA 26 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Serviços Especializados	(32.570)	(20.780)
Pessoal	(41.821)	(39.241)
Despesas Tributárias	(12.414)	(7.864)
Depreciação e Amortização	(5.161)	(3.999)
Manutenção de Sistemas	(4.351)	(2.985)
Provisão para Participação nos Lucros	(1.890)	(1.433)
Infraestrutura Administrativa	(1.383)	(953)
Serviços (tarifas) Públicas	(1.230)	(1.281)
Honorários da Administração	(933)	(831)
Treinamento	(850)	(323)
Propaganda	(319)	(472)
Outras Despesas	(1.145)	(829)
Total	(104.067)	(80.991)

NOTA 27 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Provisão para Contingências	(2.118)	411
Prov. p/ Contingências Passivas	(2.073)	(3.331)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	726	4.373
Contingências Passivas	(771)	(631)
Provisão para Perdas	(48)	15
Créditos a Recuperar (Antecipações)	-	58
Perdas em Inventário	(48)	(43)
Total	(2.166)	426

NOTA 28 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	1º Trimestre/26	1º Trimestre/25
Receitas Financeiras	15.300	24.644
Receitas Financeiras	13.113	18.330
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	1.569	5.671
Atualização de Depósitos Judiciais	618	643
Despesas Financeiras	(11.580)	(8.536)
Despesas Bancárias e IOF	(3.695)	(3.050)
Juros Arrendamento	(4.454)	(4.283)
Variações Passivas	(3.431)	(1.203)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Encargos Financeiros Líquidos

3.720

16.108

NOTA 29 – PARTES RELACIONADAS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. Essa política tem como objetivo estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas em conformidade com os interesses da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores da Companhia.

A política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da Companhia. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas usuais de mercado.

A Companhia realiza transações bancárias com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., incluindo depósitos em conta corrente, aplicações financeiras, captação de empréstimos e consórcios. Além disso, firmou convênio para cessão de empregados mediante ressarcimento mensal pela Companhia das despesas decorrentes do quadro de pessoal cedido.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 498,6 milhões em 31 de março de 2026.

Todas as transações com partes relacionadas que envolvem valores são demonstradas no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria.

a) Gastos com administradores

Despesas com remunerações dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

	31.03.2026	31.03.2025
Honorários e Encargos Sociais ^[1]	649	851
Diretoria	556	719
Conselho de Administração	93	132
Remuneração Variável	-	-
Total	649	851

b) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldo das operações ativas e passivas da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS com as partes relacionadas e seus respectivos resultados, nas seguintes categorias:

a) Controlador Direto: Banco do Brasil S.A.;

b) Controlador Final: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);

c) Outras Partes Relacionadas: BB Asset Management, Previ, Cassi, Cateno, Brasilprev, BB Américas, Ativos, BB Administradora de Consórcios, Mapfre, BB Previdência, BV Financeira, Brasilseg, BB Corretora de Seguros e Adm de Bens e BB Administradora de Cartões.

	31.03.2026			31.12.2025		
	Controlador	Outras partes relacionadas	Total	Controlador	Outras partes	Total
Ativos	42.994	296.296	339.290	62.459	319.963	382.422
Aplicação	-	295.558	295.558	-	319.174	319.174
Aplicação - Postos de Trabalho ^[1]	15.120	-	15.120	32.085	-	32.085
Contas a receber	1.185	738	1.923	4.088	789	4.877
Conta Corrente	825	-	825	515	-	515
Poupança	25.864	-	25.864	25.771	-	25.771
Passivos	85.970	-	85.970	89.681	-	89.681

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Empréstimo	82.093	-	82.093	82.065	-	82.065
Convênio	3.877	-	3.877	7.616	-	7.616

^[1] Refere-se as garantias dos contratos dos postos de trabalho e não se trata de recursos da Companhia. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, conforme disposto nos contratos, retém valores mensais que são aplicados em contas abertas pela empresa. Esses recursos são disponibilizados para os fornecedores quando da comprovação do pagamento de determinadas obrigações contratuais.

	1º Trimestre/26			1º Trimestre/25		
	Controlador	Outras partes relacionadas	Total	Controlador	Outras partes relacionadas	Total
Receitas	498.573	29.608	528.181	446.180	30.194	476.374
Prestação de Serviços	498.573	20.822	519.395	446.180	20.957	467.137
Receita Financeira	-	8.786	8.786	-	9.237	9.237
Despesas	14.093	12.911	27.004	13.412	13.536	26.948
Ticket Refeição	-	12.911	12.911	-	13.536	13.536
Convênio ^[1]	10.993	-	10.993	10.018	-	10.018
Juros do Empréstimo	3.073	-	3.073	3.311	-	3.311
Aluguel	27	-	27	83	-	83

^[1] Esses valores estão relacionados com os repasses feitos da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS para o banco, referentes as despesas com funcionários do Banco do Brasil (incluindo a diretoria) cedidos para BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, por meio do convênio de cessão de funcionários.

NOTA 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de Crédito, Risco de Liquidez e Risco de Mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

aproximadamente 95,2% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros, de R\$ 538,3 milhões, representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 95,2% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia incorrer em perdas devido a flutuações das taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A companhia mitiga este risco realizando aplicação financeira das suas sobras de caixa em fundos de investimentos extramercado com liquidez diária.

c.1) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumento por meio de cenários hipotéticos de estresse dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Cenário Provável: Foram projetados os encargos ou rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos e taxas de juros vigentes ao final do período apurado.

Cenário Possível: Esta projeção foi majorada em +/- 25% em relação ao cenário provável.

Cenário Remoto: Esta projeção foi majorada em +/- 50% em relação ao cenário provável.

Resultado da Análise de Sensibilidade:

	Posição em 31.03.2026	Cenário Provável	Risco na Apreciação		Risco na Depreciação	
			Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Possível -25%	Cenário Remoto -50%
Ativo						
Fundos de investimento ^[1]	360.657	405.378	416.558	427.739	327.116	338.296
Receita financeira estimada		44.721	55.902	67.082	33.541	22.361
Taxa no período	14,43%		15,50%	18,60%	9,30%	6,20%
Projeção CDI	12,40%					
Variação (R\$ mil)			11.180	22.361	(11.180)	(22.361)
Passivo						
Empréstimos e Financiamentos ^[2]	82.093	95.532	98.892	102.251	72.014	75.374
Despesa financeira estimada		13.439	16.798	20.158	10.079	6.719
Taxa no período	16,95%		20,46%	24,56%	12,28%	8,19%
Projeção CDI + 1,5% a.a	16,37%					
Variação			3.360	6.719	(3.360)	(6.719)

^[1] Saldo de aplicações financeiras em fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a taxa para o cenário provável foi obtida pela projeção do relatório Focus de 01/04/2026 para o período.

^[2] Saldo de empréstimo de LP, obtido junto ao Banco do Brasil, com encargo financeiro contratual de CDI+1,5% a.a. Cenário provável obtido por meio da projeção do relatório Focus de 01/04/2026 para o período.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em abril de 2021 a BB Tecnologia e Serviços captou recurso financeiro junto ao Banco do Brasil S.A., por meio de empréstimo de longo prazo no valor total de R\$ 148,7 milhões, com encargo financeiro correspondente a CDI + 2,10% a.a., juros calculados mensalmente e amortização semestral, com vencimento originalmente previsto para março de 2026. Em fevereiro de 2026, a operação foi aditivada, com prorrogação do prazo de vencimento para março de 2027, alteração na estrutura de amortização para pagamento em parcela única no vencimento e redução da taxa de juros para CDI + 1,5% a.a., mantendo-se a incidência de juros mensais.

Para fins de acompanhamento e projeção dos dispêndios relacionados às despesas financeiras e de seu impacto no saldo de caixa e na capacidade de pagamento, são monitoradas mensalmente as projeções de longo prazo da Taxa Média Selic (TMS), com base nos relatórios de expectativas e projeções divulgados pelo Banco Central do Brasil. Tais informações, assim como o Risco de Liquidez, são reportadas mensalmente à Administração e trimestralmente acompanhadas pelo Comitê de Riscos e Controles Internos – CORIS.

Tabela de Vencimentos:

Descrição	Saldo Contábil 31.03.2026	Inferior a um ano	Total
Empréstimos	82.093	82.093	82.093
Fornecedores ^[1]	46.824	46.824	46.824

^[1] A categoria "Fornecedores" documenta as notas fiscais ou faturas geradas pela compra de bens e serviços no decorrer das atividades regulares da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia tem impacto financeiro (positivo ou negativo) em função de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

f) Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais:

	31.03.2026		31.12.2025		Ganho/(Perda) não realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos								
Contas à Receber ^[2]	175.612	175.612	167.546	167.546	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento ^[2]	829	829	538	538	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Aplicações Fundos Extramercado ^[1]	335.739	335.739	357.323	357.323	-	-	-	-
Créditos e Outros Valores ^[3]	26.141	26.141	26.044	26.044	-	-	-	-
Passivos								
Empréstimos ^[3]	82.093	81.063	82.065	81.032	(1.030)	(1.033)	-	-
Ganho/(Perda) não realizado (a) sem Efeitos Fiscais					(1.030)	(1.033)	-	-

^[1] classificam-se no nível 1 de informação na hierarquia do valor justo.

^[2] classificam-se no nível 2 de informação na hierarquia do valor justo.

^[3] classificam-se no nível 3 de informação na hierarquia do valor justo.

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Contas a receber: o valor justo é aproximadamente equivalente ao valor contábil, uma vez que não houve variações significativas nos índices ou taxas aplicáveis. As operações de venda apresentam prazos de recebimento de até 30 dias, o que dispensa ajustes para mensuração a valor justo.

Banco Conta e Aplicações: tratam das disponibilidades de caixa e investimento com rendimento e liquidez diária, não possuindo, também variação ou desconto necessários de mensuração do valor justo.

Empréstimos: a operação contratada junto ao Banco do Brasil possui taxa pós-fixadas com adicional de taxa fixa a.a., por isso, para apuração do valor justo foi valorizada à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa (amortização e juros) descontados a taxas de mercado (CDI + 1,5% a.a.) vigentes na data do balanço.

Demais instrumentos financeiros: constantes ou não do Balanço Patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil. Uma vez que trata de valores de cauções e depósitos (de clientes e fornecedores) e da aplicação da retenção de encargos trabalhistas (de fornecedores) com rendimento diário, não havendo necessidade de ajustar ou descontar para mensuração do valor justo, pois não há variação de índices ou taxas aplicáveis.

Valor dos Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por Nível de Hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

NOTA 31 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Vigência: 20.06.2025 à 19.06.2026		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	100	148.034
Responsabilidade Civil Geral	57	1.125
Total	157	149.159



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Tecnologia e Serviços S.A. (“BBTS” ou “Companhia”) referentes ao período findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.



Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Brasília, 01 de junho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Paulo André Rocha Alves

DIRETORES

Ananias Pereira da Silva Neto

Erica Gomes dos Santos

Gustavo José Sousa da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Costa Vasconcelos – Presidente

Wilson Flávio Garcia – Vice-Presidente

Benilton Couto da Cunha – Conselheiro Independente

Luanna Sant´anna Roncaratti – Conselheira

Iraneth Rodrigues Monteiro – Conselheira Independente

Fábio Muller – Conselheiro Representante dos Funcionários

Ranulfo Alexandre Pingosvik de Melo Vale – Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Allan Trancoso Ferraz Silva – Presidente

Mauro Iunes Okamoto – Vice-presidente

Bárbara dos Santos Lopes Freitas – Conselheira Titular

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes – Coordenador

Artemio Bertholini – Membro Efetivo

CONTADOR

José Pereira de Sá Junior – CRC: DF-025585/O-4